



USAID
FROM THE AMERICAN PEOPLE

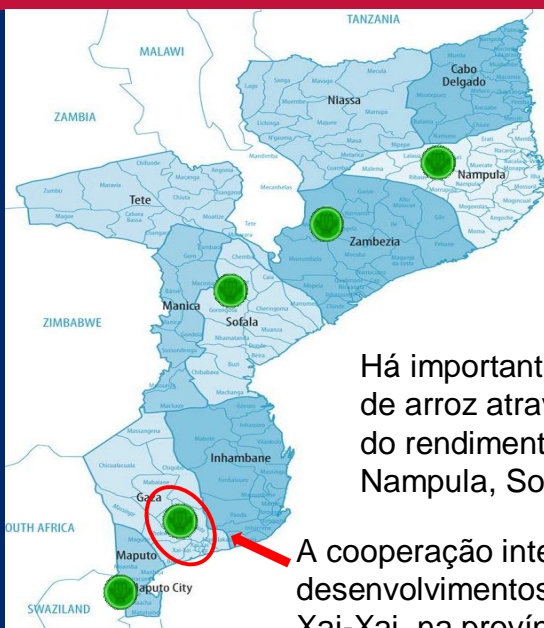
SPEED
For a Better Business
Environment

A expansão dos recursos naturais de Moçambique

Quais são os Potenciais Impactos na Competitividade
da indústria do **Arroz** em Moçambique?



Moçambique depende das importações para dois terços do seu consumo total de arroz



Moçambique tem uma tradição de cultivo de arroz de **500 anos**

O arroz desempenha um papel importante na dieta da população moçambicana: cerca de 1/4 de todas as calorias em cereais consumidos

Há importantes iniciativas para aumentar a produção de arroz através da expansão da área e do aumento do rendimento nas províncias de Zambézia, Nampula, Sofala, Gaza e Maputo

A cooperação intergovernamental com a China levou a novos desenvolvimentos nos perímetros de irrigação do Chókwè e Xai-Xai, na província de Gaza



900,000 ha: área com potencial para produção de arroz

300,000 ha actualmente utilizados para produção de arroz

Área por produtor : 0.5 – 1 ha

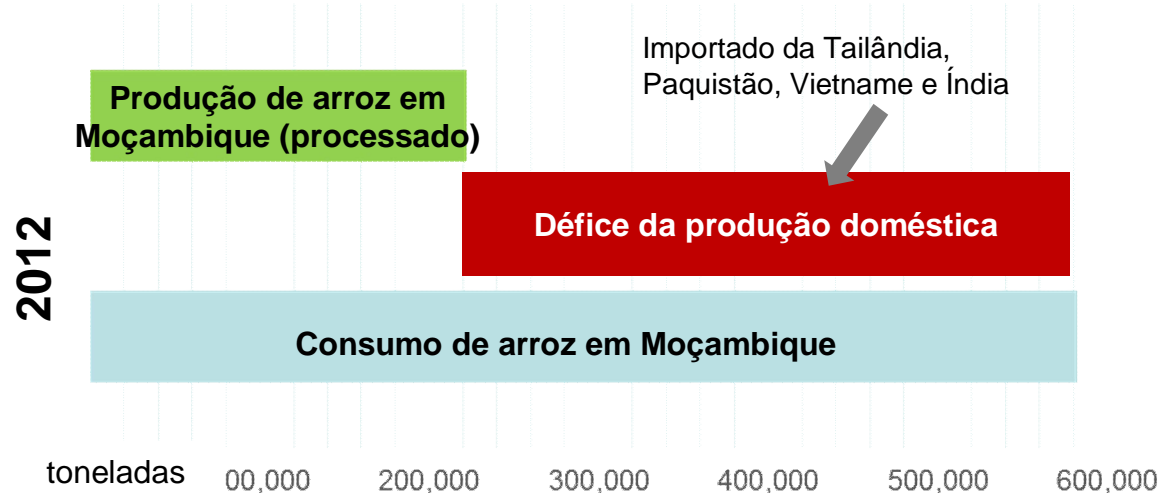


Baixo rendimento: 0.5 – 2.5 tons/ha

Sistemas tradicionais de pequenos produtores

A produção em grande escala está sendo experimentada em Xai-Xai

- Parceria público-privada com uma empresa chinesa, Wanbao Grain and Oil Investment Limited
- A tecnologia de produção da Wanbao rende actualmente cerca de 5 ton/ha
- A empresa oferece um programa de formação para ensinar os seus métodos aos agricultores locais em regime de cultivadores subcontratados



A produção de arroz depende fortemente da disponibilidade de água



Cultivo do arroz

A produção de arroz depende fortemente da disponibilidade de água



A produção na província de Gaza realiza-se em grandes perímetros de irrigação geridos por instituições públicas (paga-se uma taxa fixa de MZM 800 por hectare)

Noutras províncias produtoras de arroz, predomina a irrigação em pequena escala, sendo os perímetros geridos por associações de utentes de água

Os agricultores adquirem sementes certificadas tanto em estabelecimentos públicos como privados



Os produtores de arroz normalmente usam variedades de sementes locais resistentes à seca com ciclos de produção de 5 a 6 meses e um potencial de rendimento de 2,5 t / ha

Existem esforços para aumentar o uso de sementes melhoradas de ciclo curto e alto rendimento permitindo um aumento de rendimentos para 6 tons/ha)

O cultivo de arroz é intensivo em mão-de-obra



Foram identificados constrangimentos na disponibilidade de mão-de-obra (quantidade insuficiente para produção em grande escala) em determinadas regiões



Processamento

Existe capacidade de processamento em vários locais



A oferta de arroz em casca está muito abaixo da capacidade de processamento existente

Rácio médio de processamento de arroz é de 67% (um bom rácio)

A maior parte do arroz produzido por pequenos produtores na Zambézia é processada em casa (métodos de processamento tradicionais)

Gaza e Zambézia contam com duas fábricas de processamento de arroz

Rácio médio de processamento (% de arroz processado obtido do arroz em casca)

67%



Moçambique

72%



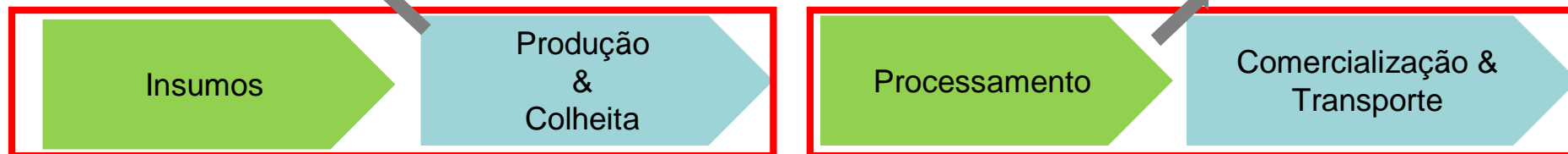
Ásia
(melhor prática)

A competitividade do arroz moçambicano é negativamente afectada pelas más práticas a nível do cultivo e por ineficiências logísticas

Nível da exploração agrícola:
71% dos custos

Cadeia de valor do arroz

Nível pós-plantio:
29% dos custos



- Sementes introduzidas pelo IIAM (instituto público) e multiplicadas/vendidas por empresas privadas
- Use intensivo de irrigação
- Uso de fertilizantes e pesticidas
- Aluguer de tractores em operações mecanizadas, tal como a preparação da terra, o plantio e a colheita

- Insuficiência de mão-de-obra em alguns locais
- Baixo rendimento devido a factores como fraca preparação da terra e fraca gestão das culturas
- Práticas de pós-colheita ineficientes (debulha, secagem)

- Baixo uso de capacidade (abaixo de 50%)
- Capacidade instalada antiquada
- Elevado grau de grãos quebrados
- Custo médio de processamento cinco vezes superior aos custos de referência no Sudeste da Ásia
- Custos de mão-de-obra e de manuseamento elevados (salários mais elevados e menor produtividade)

- Altos custos de transporte da fábrica para o grossista
- Moçambique não exporta arroz devido a falta de competitividade
- Sofre forte concorrência do arroz importado

Análise de rentabilidade (baseado no caso: Maputo preço grossista; 30MZN/\$ e 4 toneladas/ha)

Receita Bruta (Metical/tonelada)

14,219

Custos (Metical/tonelada)

20,047

Lucro (Metical/tonelada)

(5,828)

Rácio de rentabilidade

1.41

Produção de arroz em Moçambique não é rentável

O arroz moçambicano é extremamente vulnerável aos efeitos da *Doença Holandesa*

- 1 Um dos potenciais efeitos da iminente expansão dos recursos naturais em Moçambique é a apreciação do Metical (uma das consequências do fenómeno conhecido como *Doença Holandesa*)
- 2 Isto significa que compradores em moçambique necessitariam de menos Meticais para comprar a mesma quantidade de arroz importado
- 3 Isto resultaria em uma perda de competitividade do arroz moçambicano em relação ao arroz importado de países cujas moedas não sofreram tal apreciação



A taxa de câmbio do dólar (USD) sobe de 30MZN/\$ para 20MZN/\$



Caso ilustrativo

Queda do preço de arroz importado



Queda do custo de insumos importados



Queda de competitividade

Rentabilidade torna-se ainda mais negativa



Preço Grossista Maputo

<i>Análise de rentabilidade</i>	30MZN/\$	20MZN/\$
Receita bruta (Metical/tonelada)	14,219	9,646
Custos (Metical/tonelada)	20,047	16,757
Lucro (Metical/tonelada)	(5,828)	(7,111)
Rácio de rentabilidade	1.41	1.74



Duplicação de rendimento pode tornar o arroz moçambicano rentável e competitivo

4 passos para melhorar a competitividade do arroz moçambiano

1

Melhorar níveis de rendimento agrícola

- Promover a utilização de insumos (sementes melhoradas, fertilizantes, pesticidas)
- Melhorar técnicas de cultivo, colheita e pós-colheita
- Expandir áreas de produção

2

Melhorar o ambiente de negócios

- Reduzir burocracia e otimizar processos
- Eliminar impostos ilegais

3

Melhorar eficiência de processamento

- Investir em equipamento de processamento moderno e aumentar as taxas de utilização
- Aumentar a eficiência da gestão e o controlo da qualidade

4

Reduzir custos de transporte e logística

- Melhorar a qualidade das estradas e da infraestrutura de armazenamento
- Aumentar eficiência dos portos
- Eliminar/Reduzir barreiras não pautais (TEEN, PSI, scanners)
- Aumentar a eficiência de gestão

Rendimento melhorado

Análise de rentabilidade	Caso base Rendimento: 4 tons/ha 20MZN/\$	Caso com rendimento melhorado: 9 tons/ha 20MZN/\$
Receita Bruta (Metical/tonelada)	9,646	9,646
Custos (Metical/tonelada)	16,757	9,497
Lucro (Metical/tonelada)	(7,111)	149
Rácio de Rentabilidade	1.74	0.98

Redução de custo

O arroz torna-se rentável apesar da apreciação do Metical

Fim

Para mais informações visite o nosso site:

<http://www.speed-program.com/our-work>



Pode também seguir o nosso trabalho no Facebook:

<https://www.facebook.com/SpeedProgramMozambique>